

Ane X

Maciel aponta risco ^{anc} no regime "híbrido" P. 3

O presidente do PFL, senador Marco Maciel (PE), advertirá hoje, da tribuna do Senado, contra os riscos da adoção de um "parlamentarismo de ocasião" em decorrência da crise conjuntural. Ele enfatizará, ainda, que uma solução híbrida é altamente perigosa.

Em seu pronunciamento, de 40 laudas, Maciel evitará comentários sobre o atual Governo, procurando situar o debate do presidencialismo em termos teóricos. A previsão, porém, é de que os parlamentaristas procurarão situar o Governo José Sarney como representante do presidencialismo.

HISTÓRICO

Pretende o presidente do PFL rebater a argumentação histórica do senador Luiz Viana (PMDB-BA) de que o parlamentarismo demonstrou, no Império, ser capaz de absorver todas as crises sem risco para as instituições. A seu ver, o que houve no Império fo-

ram "práticas parlamentares" e as crises foram sucessivas, com consequências graves.

Maciel é um dos principais incentivadores da emenda do presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), que concede ao Legislativo o direito de, através de uma moção de desagrado, provocar a demissão do ministro de Estado que não o convença em depoimento prestado em qualquer das casas. A saída do Ministro será uma obrigação moral.

Ao tomarem conhecimento dos termos do pronunciamento do presidente do PFL, que o comunicou inclusive ao senador Luiz Viana, alguns parlamentaristas anunciaram a disposição de promover na manhã de hoje, no Senado, o debate sobre o confronto entre os dois sistemas. A questão da eficiência do Governo atual deverá ser colocada pelo líder do PMDB, senador Fernando Henrique Cardoso (SP), para quem "a crise é Sarney".

16 MAR 1998

CORREIO BRAZILIENSE